

DO OUTRO LADO DO TEMPO

E SE
PUDESSES
OUVIR
O TEU
FUTURO?



A partir de diários de **Ana Markl**
com ilustrações de **Christina Casnellie**

nuvem
de letras

A todos os que são referidos neste livro
e a quem, não sendo referido, viveu
de perto algumas das histórias aqui
contadas.

Aos meus pais - sobretudo à minha mãe,
que compreendeu sempre a minha mania
de ser incompreendida.

Ao Luís - todos os caminhos vão dar a ele.

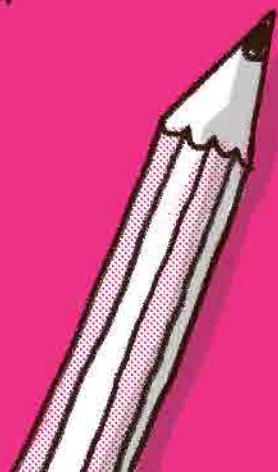
À Ana do passado.

Ao Manuel do futuro.



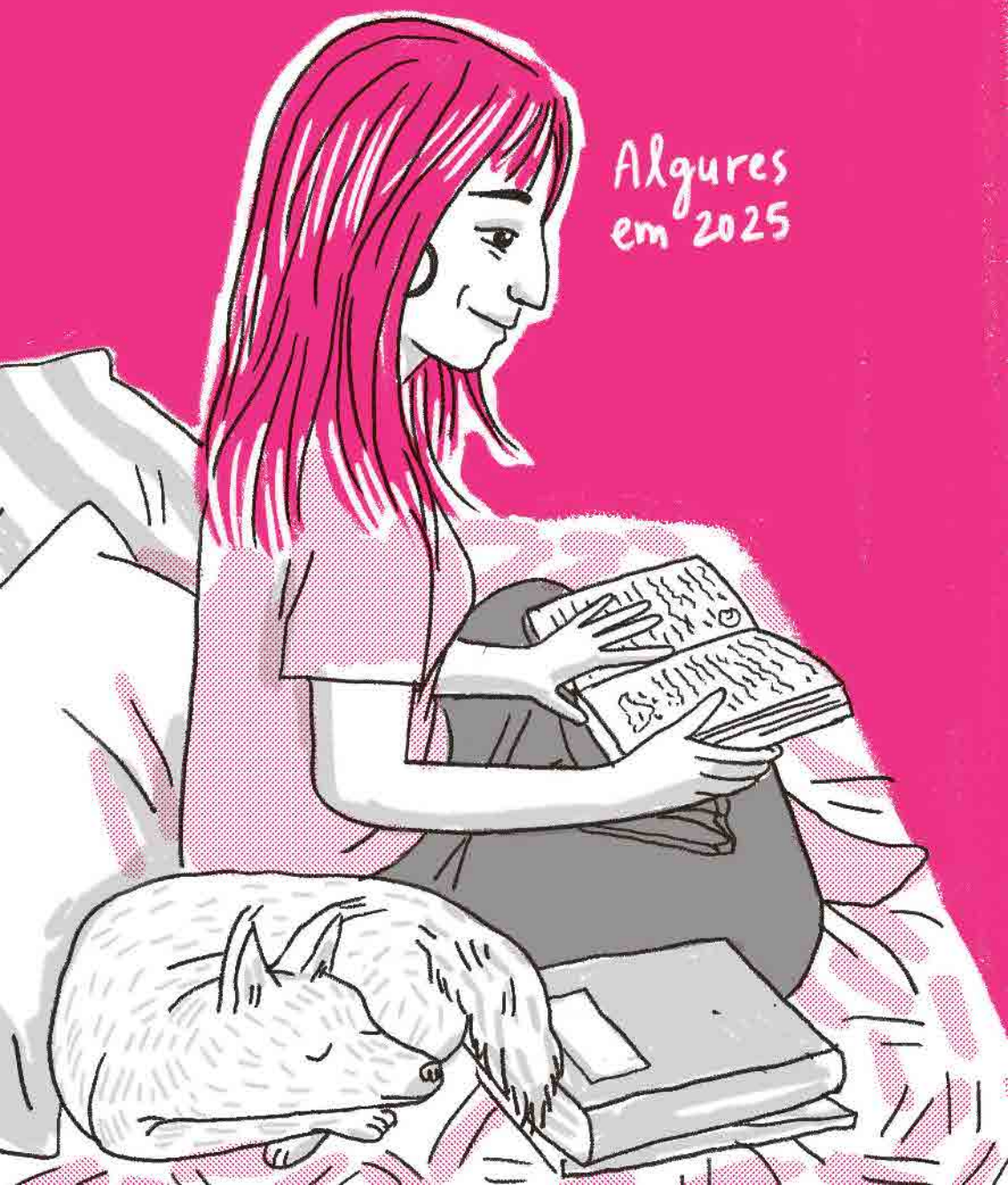
Para os meus pais e para o Miguel,
pelo carinho e pelo apoio.

Para o Ricardo, pela enorme
amizade.



Este livro baseia-se na comunicação imaginada entre dois tempos: o presente, escrito pela Ana de 2025, e o passado, baseado em diários escritos pela Ana dos anos 1990.

Algueres
em 2025



Algunos
nos años 1990



e tudo parece o Tiliu e das vitimas
 porque se eu mago na quebra da
 amizade. Com aquela pessoa que ele
 quando a gente não está mais a ver
 que ele não existe.

Nem de que, quando a gente a ver
 ou de se vai passar e vai se fare
 faz de que, quando a gente a ver
 corpo que se mostra a ninguém e
 principalmente a uma pessoa que se
 sente com o corpo que se vai
 para a gente e com o corpo que se
 faz que tem um corpo que se vai
 por exemplo. Mas esse corpo que se
 que a gente tem e com o corpo que se
 "sempre" e tem e quando não

e está
 que foi e
 com aquela
 Bem tenho um
 Lado quem
 BEM!

uma paisagem diferente numa casa pouco cor-
 deo a mim. São dias
 para pensar e repen-
 de cinquenta e repen-
 do a lado onde
 me sentir triste. Pa-
 ra.

19.10.94

Poucos dias depois de te escre-
 ver a marda que a minha vida
 estava ~~diminui~~ diminui um bocado
 não sei porque, mas agora está
 tudo muito pior. Se

minha bo feee... just
 que os Nervosa são
 mas, que o queira nos
 are, que o E. Dando por
 em gozo estúpido e car-
 ceido mas que faz nos-
 as bonitas...
 a música e o que me
 ta (porque talvez eu não
 arda do valor a outras
 as que lentas). A mi-
 as e o meu emozme
 sonho de ter uma banda
 Preciso de amor. Um dia
 ter que ter amor, por

alguém es. Não vale, um poço.
 Nem se quer sabe dizer não. Nem
 isso. Porque que viveres dito logo
 mas assim... sei lá, até pode ser
 praquilo e não desprazo...
 Sei lá de nada!
 Amalud

42.06.95

Yes!!!
 Aho que desce
 Tento a cor
 Já não o
 Não que d
 sinla um b
 AMAR. N
 Já não
 Amor
 um go
 Se
 cada
 do n
 Tur

a. segue a
a cagar para ele! (Aí tento palmarão)
Diz lá que ñ vai ter nada um en-
contro com o chavalo na festa da
AE da minha escola. aquilo é
co discoteca, lá com uns staus e
MBA! ai duzi por ter já...Tou a
muntar... os tempos mudaram
Gostava que ele fosse... Parla-me

Exagerei, sim,
exagerei!!!

...PORQUE
A VIDA - Tenho
DE-RAJA.

PIRAR O AR DE
A PENSAR.

...QUE DOVERES ES
...SE REALMENTE
...ENFIM... EN-
...ISSO.

ACONTECER
PENSAMOS QUE
...ESCAPAR A OP
...NOS AMAMOS
...ET VAO
...EU P

...!
...!
...!!!
...que não me
...alçada mas
...O AMO!!!
...e bom mas saiu - no
...ando para das coenas.
...ainda fosse uma das
...passar as noites bem
...minha vida! Mas agora
...mo que fogem...
...Adeu

Domingo

23/04/89

Meu querido diário:
Hoje veio cá a casa a Tia Raquel
e trouxe-me presentes. Para a
mãe e para o pai trouxe u-
ma pequena escultura de bon-
ro, para o pai, um porta, pa-
ra o duma, um boneco, que
era um crocodilo feito em
pedra - sabão e uma T-shirt
para mim, uma T-shirt tom
brim e um relógio com sete
pinas de cores diferentes

conforme as c
...vestido

que quer falar comigo e eu passo-me
isolamo - na das pessoas e deixo
mas em como queremos partilhar os seus
do outro. Berjamo - nos. As pessoas
ficam parvas ao verem-me encolada
com ele. Eu estou feliz. Na
seguirte vemo - nos de novo. Continuam
Na dias que se seguem chegamos a
conclusão que não amamos e começa-
mas efectivamente a namorar.
Isto promete, há? O resto não dá.
nem parecejo -

WUNTER
Puffery

IT FEELS LIKE A WISH COMING TRUE
FEELS LIKE AN ANGEL

Não te
mal tenh
E se não
nada pelo
que tempo
exagerei, mas
deu-me que faz
hoje! Sexta -

PARTE I

A minha vida é um tédio. Em casa,
um tédio. Na escola, um tédio. Em todo
o lado, tédio, tédio, tédio, tédio.





só me apaixono para não morrer de tédio.



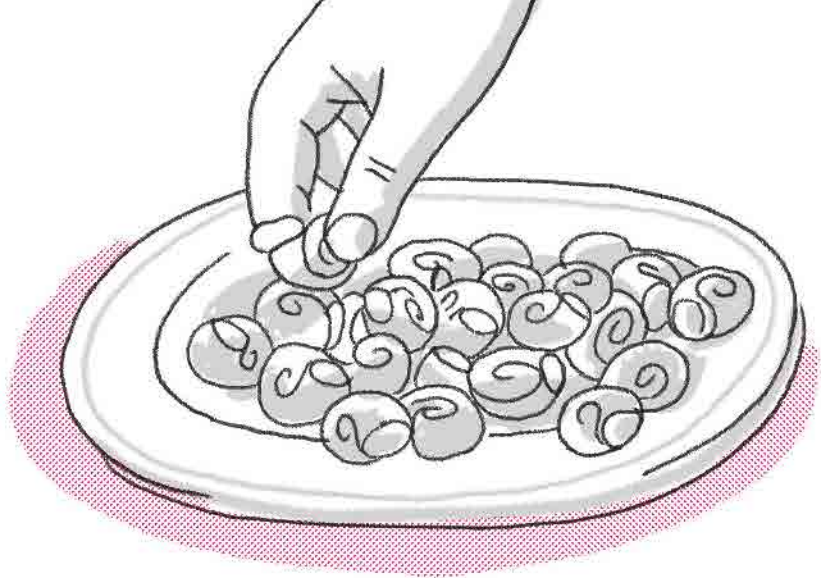
olá, Ana do passado. Daqui
fala a Ana do futuro. O tédio é
um luxo. Aos 45, já só desejas
aborrecer-te. Quando a bateria
do telemóvel acaba, começa
a ouvir-se a engrenagem da
imaginação. Os tempos mortos
são os teus favoritos.



És doida por secas.

As férias grandes pareciam-te demasiado grandes e os teus verões nunca incluíam os amores de que ouvias falar nas músicas e nos filmes. Mas o tédio é o trampolim das ideias, e tu, jovem Ana, tens tantas.





Vi um rapaz na esplanada
a comer caracóis. Era muito
bonito, mas estava a comer
caracóis, que nojo.

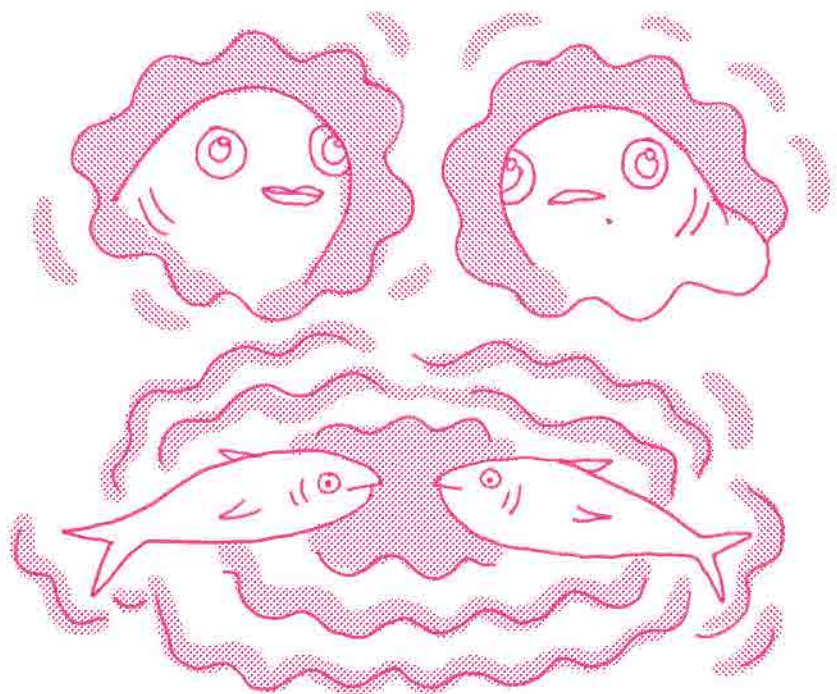
Lembrei-me do sermão que
a minha professora da primária
den quando apanhou dois
miúdos aos beijinhos no recreio.



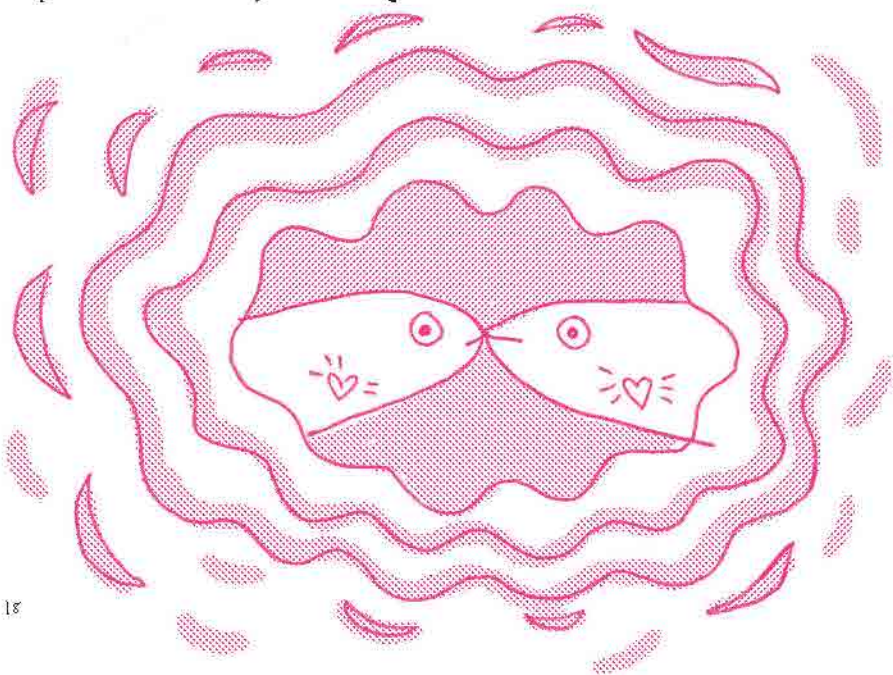
Reuniu a turma toda, com um ar muito sério, parecia que alguém tinha morrido, e começou a dar um sermão sobre beijos na boca. Estava desesperada para nos convencer de que aquilo era errado, por isso sacou do argumento mais estúpido de sempre:

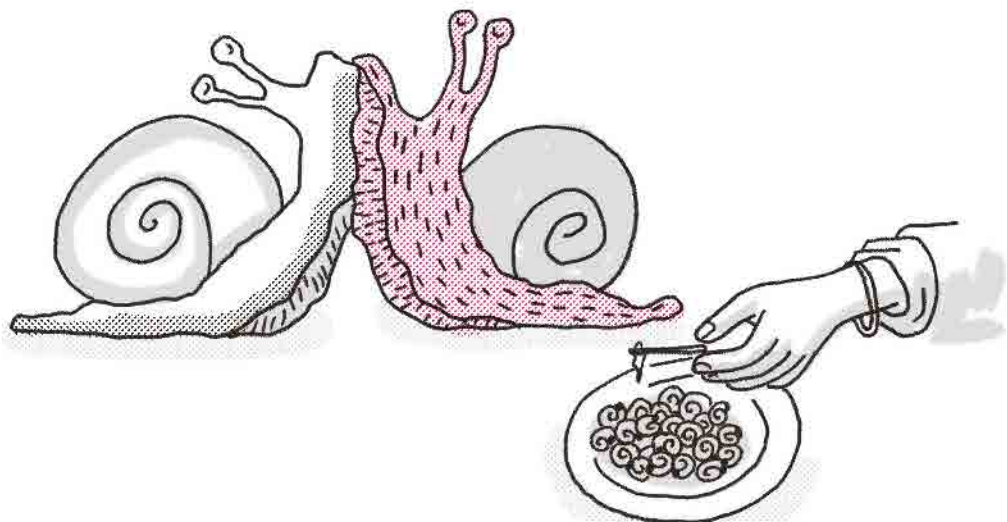


“Imaginem que um de vocês tinha comido sardinhas ao almoço.”



Nunca mais me esqueci do sermão porque, apesar de gostar de sardinhas, espero sentir um sabor mais agradável na primeira boca que eu beijar.





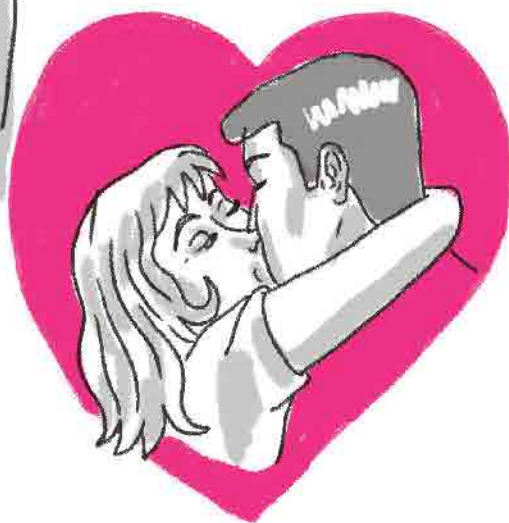
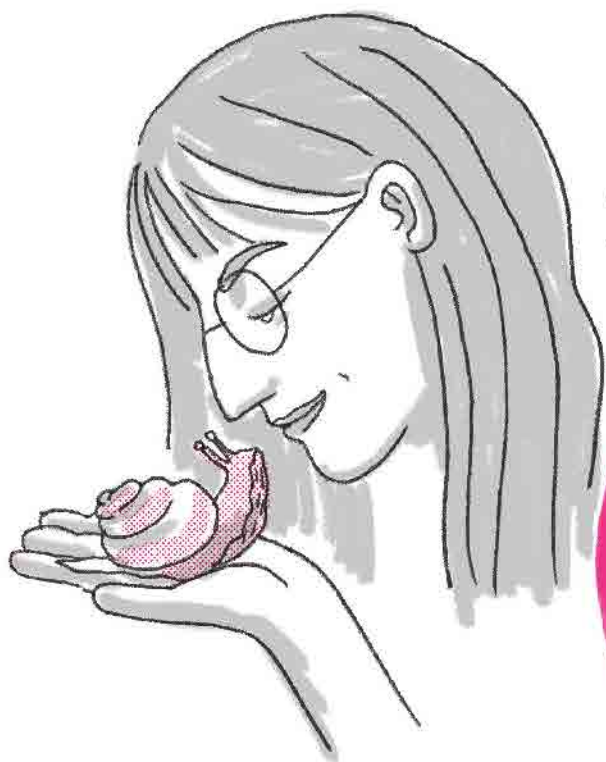
Pensando bem, não fiquei nada traumatizada.



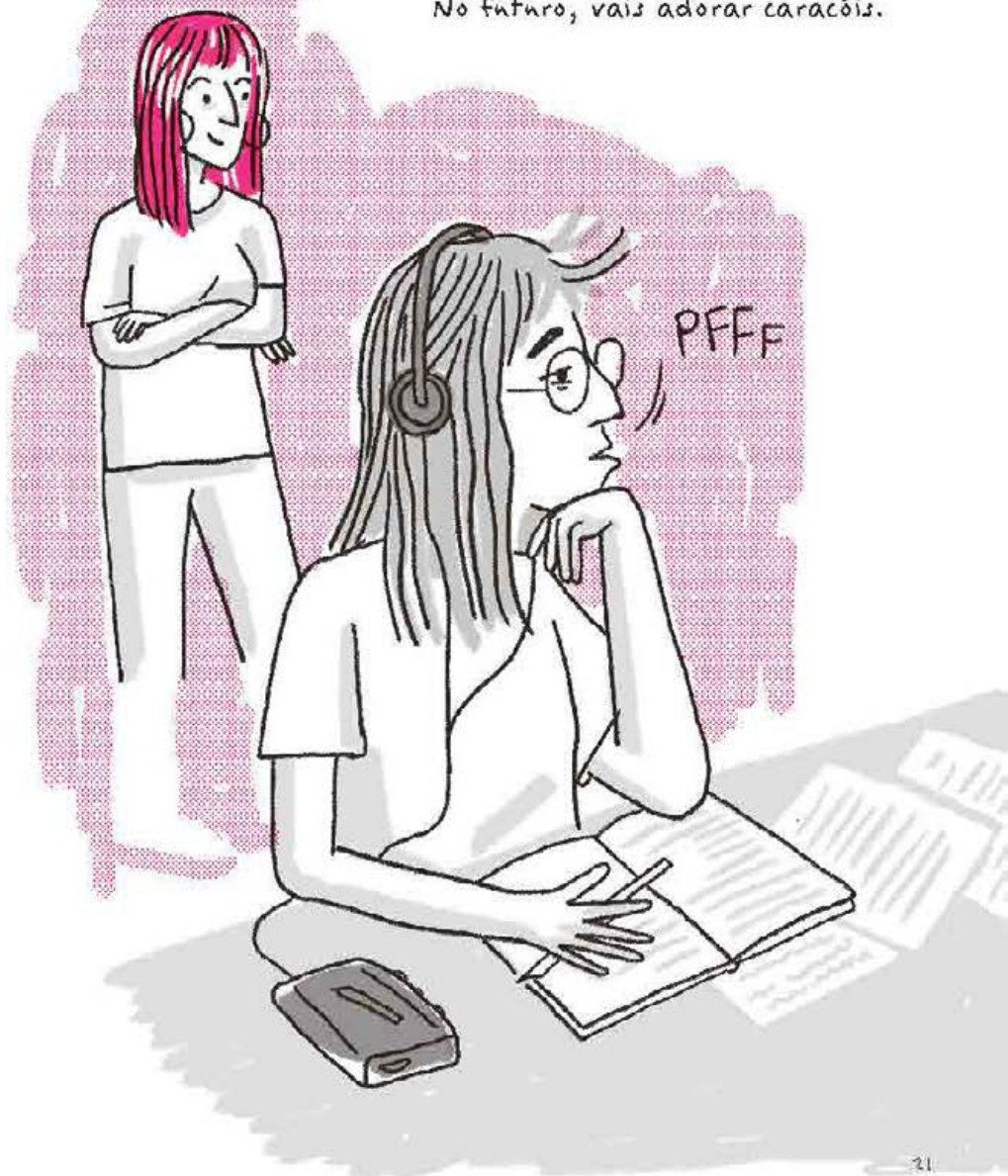
A prova disso é que
nem me importava
de beijar o rapaz
da esplanada,
mesmo depois de
ele comer caracóis.



Estou até numa de provar
caracóis só para imaginar
como seria beijá-lo.



No futuro, vais adorar caracóis.





Já imaginaste como seria a tua vida se pudesses falar com o teu eu do futuro? Muito aborrecida, decerto. É verdade que o teu coração não chegaria a partir-se se soubesses que irias ficar bem. E que as tuas notas seriam excelentes se soubesses exatamente o que ia sair nos testes.

Mas que graça teria uma vida sem desafios?

Não sabermos o que lá vem é a certeza que nos move. E, por mais que doa, podemos sempre acreditar num final feliz. Ou vários.

Este livro é uma conversa imaginada entre dois tempos: o presente, escrito por uma adulta em 2025, e o passado, baseado nos diários de uma adolescente dos anos 1990. É para todos os jovens, de todos os tempos, que estejam a passar pelas mesmas dores de crescimento.



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Literatura Juvenil

 penguinlivros.pt
 @penguinkidspt

ISBN: 978-989-583-491-4



9 789895 834914